

CULTIVANDO SABERES, VALORES E AFETOS: A HORTA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ODS 2; ODS 3 e ODS 15.

Flávia Mara da Silva (Universidade de Taubaté)
Luciana de Oliveira Magalhães (Universidade de Taubaté)

O presente relato de experiência descreve o desenvolvimento do projeto *Cultivando Saberes e Sabores: a horta como espaço de aprendizagem na Educação Infantil*, realizado com uma turma multisseriada do Pré I / II, da Educação Infantil, na rede municipal de São José dos Campos, São Paulo. Inspirada pela Psicologia Sócio-histórica, a proposta partiu da perspectiva de que a aprendizagem se constitui historicamente na relação entre sujeitos e contexto, valorizando a participação ativa das crianças em experiências socialmente significativas. O objetivo foi promover a construção de conhecimentos, atitudes e valores por meio do cultivo de uma horta escolar, ampliando as interações, o protagonismo infantil e a consciência ambiental. O percurso metodológico envolveu rodas de conversa, escolha coletiva das hortaliças, preparo do solo, plantio, rega, observação e registro por desenhos e escritas espontâneas. As crianças acompanharam o crescimento das plantas, participaram da colheita da alface e vivenciaram o momento do preparo de uma salada servida na escola, além de levarem para casa uma hortaliça para compartilhar com suas famílias. Ao longo do processo, foram também apresentadas às crianças os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), organizados em material próprio, adaptado à linguagem infantil, o que possibilitou ampliar a compreensão sobre a importância de cuidar da saúde, do alimento e da natureza desde cedo. Esses momentos concretizaram a aprendizagem como experiência coletiva e significativa, em que o conhecimento se entrelaça ao cuidado e ao prazer de saborear o alimento cultivado pelas próprias mãos. Os resultados observados incluem maior interesse por hábitos alimentares saudáveis, fortalecimento da cooperação e da responsabilidade, ampliação das hipóteses de escrita e intensificação do vínculo com o meio ambiente. A experiência também aproximou as famílias, que valorizaram a possibilidade de preparar em casa o alimento plantado pelas crianças. Como considerações finais, destaca-se que a horta constitui um espaço vivo de investigação e encantamento, no qual se entrelaçam ciência, arte, linguagem e valores humanos, favorecendo a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a sustentabilidade. Mas do que uma prática pedagógica pontual, a horta se revelou como eixo integrador do currículo, alinhando-se ao ODS2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar e ao ODS 15 – Vida Terrestre, e reafirmando que as experiências simples, quando vividas coletivamente, podem gerar aprendizagens profundas e transformadoras.



Palavras-chave: Educação Infantil; Horta escolar; Psicologia Sócio-histórica; Sustentabilidade.